# RELEASE DE RESULTADOS | Safra 2023/2024

Uberaba, 10 de agosto de 2023 - A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (CMAA), um dos maiores produtores de etanol, açúcar VHP e bioeletricidade no estado de Minas Gerais, apresenta os resultados consolidados do 1T24 – calendário Safra (período entre 01/04/2023 e 30/06/2023).

## Destaques 1T24 x 1T23

**Processamento** de 3.357,7 mil toneladas de cana no 1T24, 6,6% acima do volume processado na comparação com o mesmo período da safra anterior.

**Produção** na safra atingiu 234,1 mil toneladas de açúcar (**+8,7%**), 47,9 mil m³ de etanol anidro (**+48,1%**), 67,6 mil m³ de etanol hidratado (**-14,0%**) e 131,2 mil MWh de energia elétrica (**-10,3%**).

**Receita líquida** de R$ 534,1 milhões, montante **1,6% abaixo** dos R$ 542,5 milhões auferidos no 1T23.

**Resultado Operacional**[1] de R$ 60,4 milhões no 1T24 com margem de 11,3%.

**EBITDA ajustado**[2] de R$ 232,5 milhões, **12,5% inferior** aos R$ 265,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior.

[1] O Resultado Operacional equivale ao Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social conforme apresentado na DRE.
[2] O EBITDA Ajustado é encontrado deduzindo do EBITDA os efeitos de variação de valor justo do Ativo Biológico (fair value) e os ganhos e perdas com investimentos do EBITDA.

## Principais Indicadores

valores em milhões de R$

| Principais indicadores | 1T24 | 1T23 | Δ% 1T/1T |
|---|---|---|---|
| Receita líquida | 534,1 | 542,5 | -1,6% |
| Valor justo ativo biológico[2] | 4,5 | -13,2 | NA |
| CPV | -405,6 | -399,5 | 1,5% |
| *% CPV da receita líquida* | *76,0%* | *73,6%* | 2,3 p.p. |
| Lucro bruto | 128,4 | 143,1 | -10,2% |
| *Margem bruta (%)* | *24,0%* | *26,4%* | -2,4 p.p. |
| Despesas Operacionais | -68,1 | -46,8 | 45,5% |
| **Ebit** | **60,4** | **96,3** | **-37,3%** |
| *Margem Ebit (%)* | **11,3%** | *17,8%* | -6,5 p.p. |
| **Ebitda** | **232,5** | **265,7** | **-12,5%** |
| *Margem Ebitda (%)* | *43,5%* | *49,0%* | -5,5 p.p. |
| **Lucro (prejuízo) líquido** | **-35,7** | **-33,3** | **7,0%** |
| *Margem líquida (%)* | *-6,7%* | *-6,1%* | -0,6 p.p. |
| **Cana processada (milhões toneladas)** | **3,4** | **3,2** | **6,6%** |
| ATR (kg/tonelada de cana) | 128,1 | 127,0 | 0,8% |

[2] Variação do ativo biológico também compõe o CPV.

## Mensagem da Administração

No primeiro trimestre da safra 2023/2024, o Grupo CMAA entregou resultados alinhados com as previsões e orçamento interno aprovado pelo Conselho de Administração para o período. Como já era esperado para a atual safra, o setor sucroenergético tem apresentado desafios em relação ao preço do etanol ao longo da safra, a despeito do cenário de alta de preços do açúcar VHP. Mesmo com redução da inflação e expectativa de queda na taxa de juros nos próximos meses, o principal desafio é o preço do etanol ao longo da safra, que ficou abaixo das expectativas de mercado no início, afetando tanto os níveis de preço quanto a demanda pelo etanol. Mesmo com tal cenário, seguimos confiantes no crescimento da Companhia em termos de moagem de cana e produção final, porém, cautelosos e conservadores em relação aos resultados econômico-financeiros para esta safra.

Segundo dados divulgados pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), as usinas da região Centro-Sul atingiram processamento de 209,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar desde o início da safra até o final de junho de 2023, volume 11,5% maior em relação às 188,1 milhões de toneladas registradas no mesmo período da safra anterior. A média de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana também foi maior na região, ao acumular 128,3 kg/tonelada de cana contra 127,3 kg/tonelada de cana no 1T23. Do total processado, 47,7% do mix foi destinado à produção de açúcar e 52,3% para o etanol, demonstrando um trimestre com maior foco no açúcar em comparação ao mesmo período da safra anterior, no qual 42,6% da produção havia sido destinada para o produto.

Assim, durante o 1T24, o desempenho operacional do grupo CMAA superou a moagem em 6,6% na comparação com o 1T23. Nesse primeiro trimestre da safra, priorizamos em nosso mix a produção de açúcar a fim de atender ao volume de fixações futuras realizadas anteriormente e às condições mais favoráveis do mercado de açúcar em relação ao etanol. No trimestre, a produção atingiu 234,1 mil toneladas de açúcar, volume 8,7% superior ao reportado no mesmo período da safra anterior. Já a produção de etanol anidro no trimestre foi 48,1% superior à realizada no 1T23, enquanto a produção de etanol hidratado recuou 14,0% considerando o mesmo período de comparação. As vendas de açúcar apresentaram crescimento de 25,4% no mesmo período, ao totalizar 160,6 mil toneladas. Além disso, aumentamos também a comercialização de etanol anidro superando em 74,7% o volume realizado no primeiro trimestre da safra anterior, ao mesmo tempo que as vendas de etanol hidratado registrou redução de 40,9%. Em relação a comercialização de energia elétrica, a CMAA também apresentou redução nos volumes de venda de 11,5%, ao alcançar 126,8 mil Mwh. Já em relação ao CBIOS houve redução 36,5% nos volumes de venda frente ao mesmo período da safra anterior.

A Companhia reportou receita líquida de R$ 534,1 milhões, o que representa redução de 1,6% frente ao realizado no mesmo período do ano anterior, mesmo com maiores volumes de comercialização de açúcar VHP e etanol anidro. O principal impacto em relação à safra anterior foi o menor nível de preço do etanol no período.

O grupo CMAA registrou resultado líquido negativo de R$ 35,6 milhões contra os R$ 33,3 milhões no mesmo período da safra anterior. O resultado está de acordo com o previsto nas estimativas do orçamento aprovado para a safra e com projeção de reversão nos próximos trimestres.

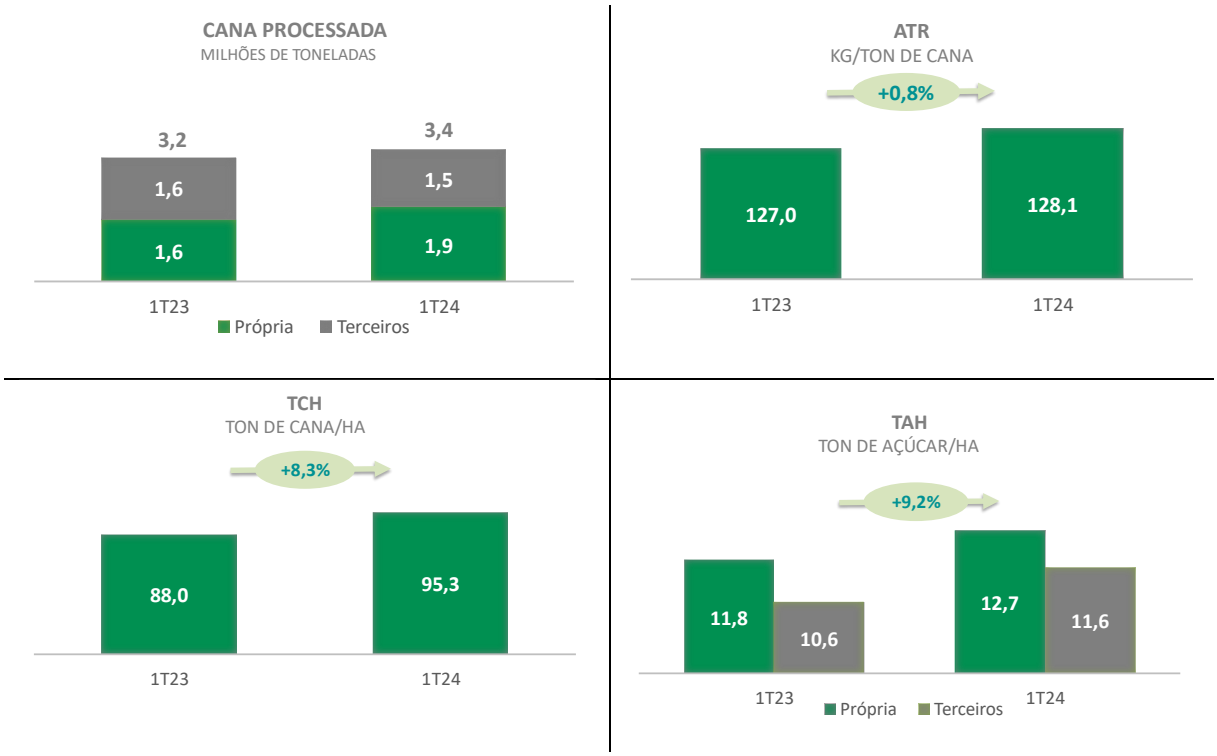
Para os próximos trimestres da safra 2023/2024, manteremos a estratégia de maximização da capacidade instalada, aumento da eficiência e maior rigor no controle e gerenciamento de custos, com investimentos criteriosos em capex dado os desafios econômicos. Em meio ao cenário extremamente desafiador, também mantemos o foco em nossas pessoas a fim de garantir sua integridade e condições ideais de trabalho. Por fim, seguimos comprometidos para o fortalecimento do agronegócio no País e criando valor aos nossos acionistas e toda a sociedade.

A Administração

## Desempenho Operacional

A CMAA processou 3.357,7 mil toneladas de cana no trimestre, o que representa aumento de 6,6% frente às 3.150,3 mil toneladas reportadas no 1T23. No período a cana processada com origem própria foi 19,5% maior, ao totalizar 1.898,0 mil toneladas e representando 56,5% do total de cana processada.

A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) atingiu 128,1 kg/t no 1T24, 0,8% acima dos 127,0 kg/t verificado no 1T23. As Toneladas de Cana por Hectare (TCH) atingiram 95,3, aumento de 8,3% frente ao registrado no 1T23, enquanto as Toneladas de Açúcar por Hectare (TAH) média alcançaram 12,2, 9,2% acima considerando o mesmo período de comparação.




A fim de acompanhar a conjuntura favorável do mercado de açúcar e atender aos volumes de fixações futuras realizados na safra anterior, o Grupo CMAA priorizou a produção de açúcar VHP que, no trimestre, alcançou 234,1 mil toneladas, incremento de 8,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Ainda assim, houve crescimento de 4,1% na produção no etanol, sendo que o etanol anidro produzido atingiu 47,9 mil m³, volume 48,1% superior na comparação com o 1T23, enquanto a produção de etanol hidratado totalizou 67,6 mil m³, redução de 14,0% em relação à produção do mesmo período do ano anterior.

No que se refere à geração de bioenergia, a Companhia apresentou retração de 10,3% em relação ao 1T23, ao passar de 146,3 mil MWh para 131,2 mil MWh no trimestre devido ao atraso de moagem no início da safra decorrente de fatores climáticos, manutenção nos geradores e maior produção de anidro que proporciona um maior consumo de vapor que seria destinado a produção de energia para venda.

| **Produção** | **1T24** | **1T23** | **Δ% 1T/1T** |
|---|---|---|---|
| Açúcar (mil toneladas) | 234,1 | 215,4 | 8,7% |
| Etanol anidro (mil m³) | 47,9 | 32,4 | 48,1% |
| Etanol Hidratado (mil m³) | 67,6 | 78,6 | -14,0% |
| Energia (mil MWh) | 131,2 | 146,3 | -10,3% |

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita operacional

O grupo CMAA registrou receita bruta de R$ 548,7 milhões no primeiro trimestre da safra 2023/2024, montante 6,8% abaixo dos R$ 588,9 milhões reportados no 1T23. A receita bruta com a venda de açúcar apresentou crescimento de 50,6% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, reflexo do aumento de volume e preços negociados, ao passo que o faturamento de etanol, considerando anidro e hidratado, registrou redução de 37,8%. Por fim, as receitas com venda de CBIOs e energia recuaram 39,2% e 9,2%, respectivamente, na comparação com o 1T23.

R$ milhões

| **Receita Bruta** | **1T24** | **1T23** | **Δ% 1T/1T** |
|---|---|---|---|
| Açúcar | 281,3 | 186,9 | 50,6% |
| Etanol anidro | 97,9 | 72,2 | 35,6% |
| Etanol Hidratado | 110,9 | 263,7 | -57,9% |
| Energia | 34,7 | 38,3 | -9,4% |
| CBIOS | 10,3 | 16,9 | -39,1% |
| Outros | 13,5 | 11,0 | 22,7% |
| **TOTAL** | **548,7** | **588,9** | **-6,8%** |

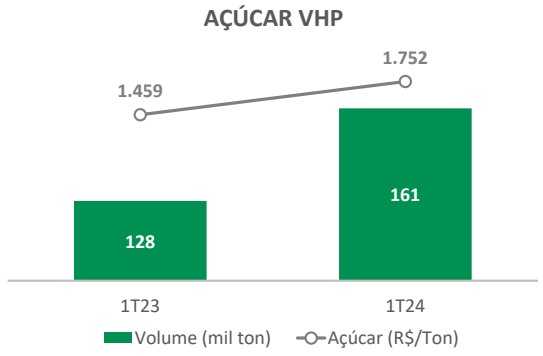
| **Vendas** | **1T24** | **1T23** | **Δ% 1T/1T** |
|---|---|---|---|
| Açúcar (mil toneladas) | 160,6 | 128,1 | 25,4% |
| Etanol anidro (mil m³) | 31,3 | 17,9 | 74,7% |
| Etanol Hidratado (mil m³) | 37,4 | 63,2 | -40,9% |
| Energia (mil MWh) | 126,8 | 143,3 | -11,5% |
| CBIOS (mil unidades) | 81,9 | 128,8 | -36,5% |

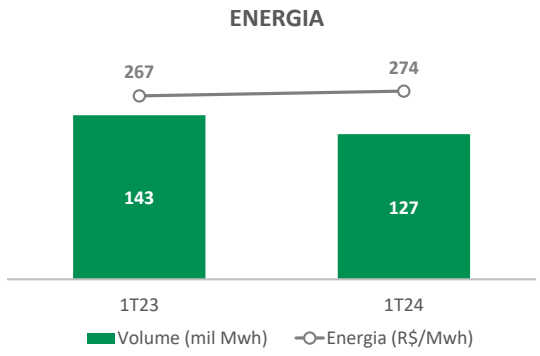
Como já mencionado, a fim de aproveitar os preços praticados no mercado de açúcar, a Companhia comercializou 160,6 mil toneladas de açúcar no

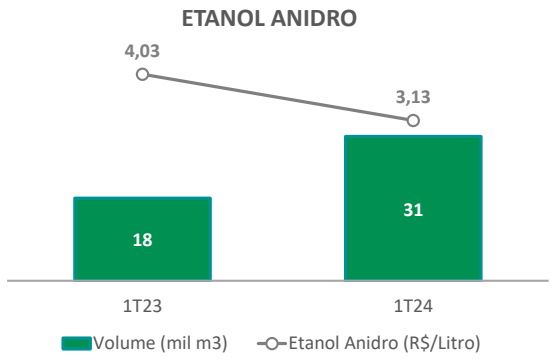
trimestre, principalmente direcionadas ao mercado externo, o que representa avanço de 25,4% em comparação com as 128,1 mil toneladas vendidas no mesmo período do ano anterior. A despeito dos preços praticados pela CMAA serem menores do que os preços *spot* atuais do mercado de açúcar, ainda foram 20,1% superiores aos praticados no mesmo período do ano anterior, atingindo preço médio de R$ 1.752 por tonelada, levando em conta os efeitos do *Hedge Accounting* das fixações de preço realizadas em anos anteriores.

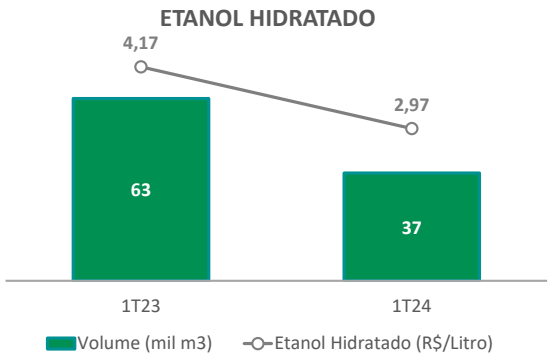
Com a queda nos preços do etanol verificada no início do ano, a CMAA negociou menor volume no trimestre, ao atingir 68,6 mil m³, ou recuo de 15,4% frente o 1T23.

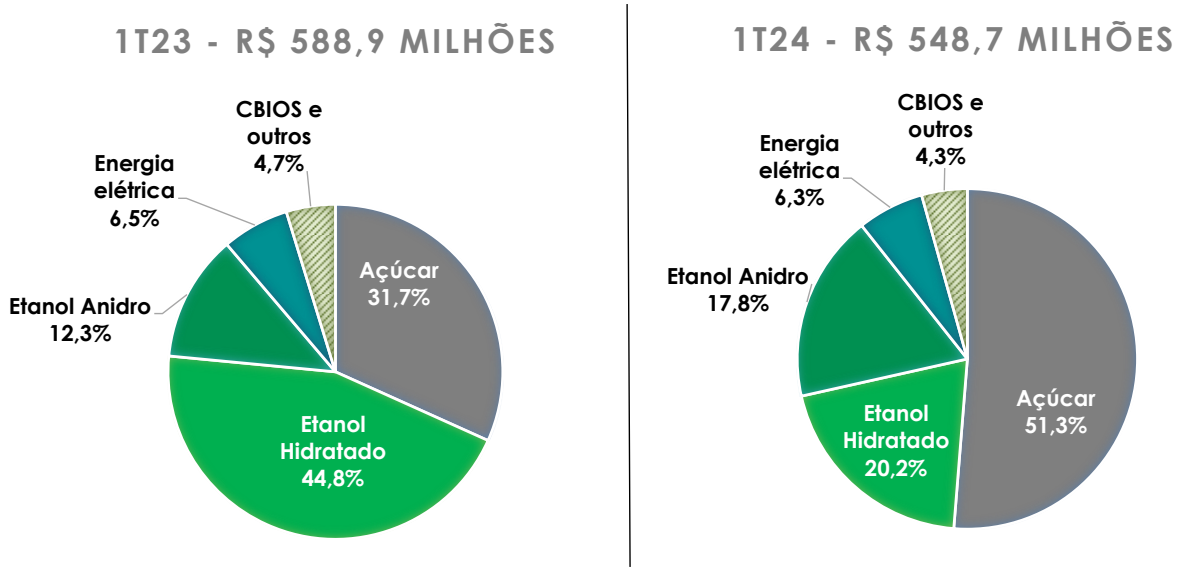
Preços médios brutos dos produtos comercializados no primeiro trimestre da safra 2023/2024:

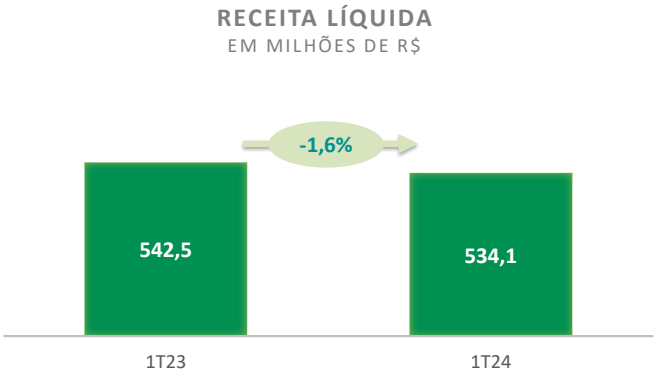




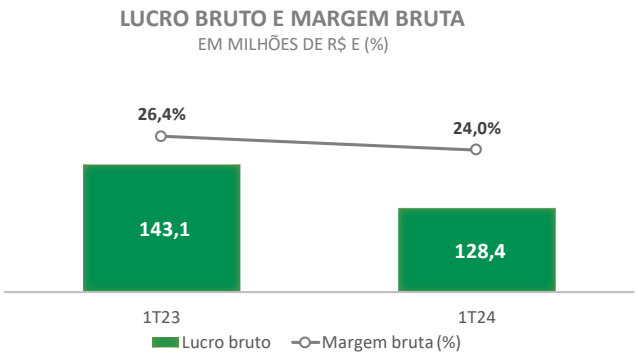

## CPV

O custo dos produtos vendidos do 1T24 totalizou R$ 405,6 milhões, acréscimo de 1,5% em relação ao 1T23, já considerando os efeitos positivos de variação de valor justo do ativo biológico. No trimestre, o CPV da safra 2023/24 ficou em linha em relação ao mesmo período da safra passada.

## Lucro bruto

No primeiro trimestre da safra 2023/2024, a CMAA apurou lucro bruto de R$ 128,4 milhões, valor 10,2% inferior aos R$ 143,1 milhões reportados no 1T23. Com a redução da receita líquida e aumento do CPV no trimestre, a margem bruta da Companhia atingiu 24,0%, 2,4 p.p. abaixo da margem de 26,4% do 1T23. O desempenho foi compensado, em partes, pela variação positiva dos ativos

biológicos de R$ 4,5 milhões no trimestre enquanto no 1T23 foi negativo em R$ 13,2 milhões.




## Despesas operacionais

As despesas com vendas da Companhia totalizaram R$ 46,5 milhões no 1T24, o que representa aumento de 33,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento se deu em decorrência do maior volume de venda do açúcar VHP (+25,4%) no primeiro trimestre da safra 2023/24.

Já as despesas administrativas apresentaram crescimento de 16,8% no1T24 frente o 1T23, ao atingirem R$ 17,0 milhões, principalmente, em função do aumento de despesas com pessoal dado aumento do quadro de trabalhadores no departamento administrativo, percentuais de dissídio aplicados no exercício e utilização de serviços de terceiros.

No total, as despesas operacionais foram 45,5% superiores à verificada no 1T23, ao alcançarem R$ 68,1 milhões no trimestre.

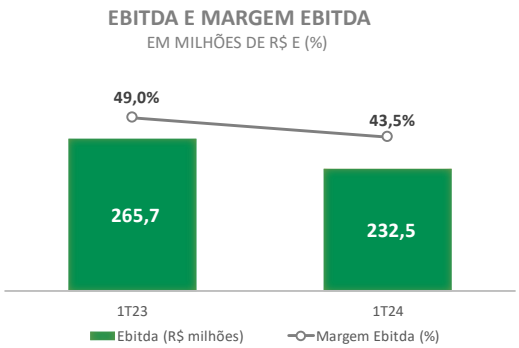
valores em milhões de R$

| **Despesas operacionais** | **1T24** | **1T23** | **Δ% 1T/1T** |
|---|---|---|---|
| Despesas Administrativas | 17,0 | 14,5 | 16,8% |
| Despesas com Vendas | 46,5 | 34,9 | 33,2% |
| Outras despesas (receitas) operacionais | 5,2 | -2,5 | NA |
| Resultado de equivalência patrimonial | -0,5 | -0,2 | 194,1% |
| **TOTAL** | **68,1** | **46,8** | **45,5%** |

## Ebitda

No primeiro trimestre da safra 2023/2024, a CMAA alcançou Ebitda de R$ 232,5 milhões, montante 12,5% inferior aos R$ 265,7 milhões apresentados no mesmo trimestre da última safra. A margem atingiu 43,5%, recuo de 5,5 p.p. em relação ao 1T23.

| valores em milhões de R$ | | | |
|---|---|---|---|
| **Cálculo do EBITDA** | **1T24** | **1T23** | **Δ% 1T/1T** |
| Receita líquida | 534,1 | 542,5 | *-1,6%* |
| CPV | -405,6 | -399,5 | *1,5%* |
| Despesas Gerais, comerciais e outras | -68,1 | -46,8 | *45,5%* |
| Depreciação e Amortização | 177,2 | 156,4 | *13,3%* |
| Itens não Ebitda | -5,0 | 13,0 | *NA* |
| **EBITDA** | **232,5** | **265,7** | ***-12,5%*** |
| ***Margem EBITDA*** | ***43,5%*** | ***49,0%*** | ***-5,5 p.p.*** |




*Nota: A forma de cálculo do EBITDA contempla depreciação, amortização de ativo biológico, amortização de tratos cana soca, amortização de gastos entre safra, amortização do plantio, amortização de direito de uso referente a norma IFRS 16 e elimina o efeito do Valor justo do ativo biológico, além de efeitos de perdas e ganhos com investimentos.*

## Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido apurado no 1T24 foi negativo em R$ 86,2 milhões, melhora de 17,0% frente os R$ 103,9 milhões negativos reportados no mesmo período do ano anterior. As receitas e despesas financeiras registraram redução de 36,5% e 23,6%, respectivamente.

| valores em milhões de R$ | | | |
|---|---|---|---|
| **Resultado financeiro líquido** | **1T24** | **1T23** | **Δ% 1T/1T** |
| Receitas financeiras | 33,6 | 52,9 | *-36,5%* |
| Despesas financeiras | -119,8 | -156,8 | *23,6%* |
| **Total Geral** | **-86,2** | **-103,9** | ***-17,0%*** |

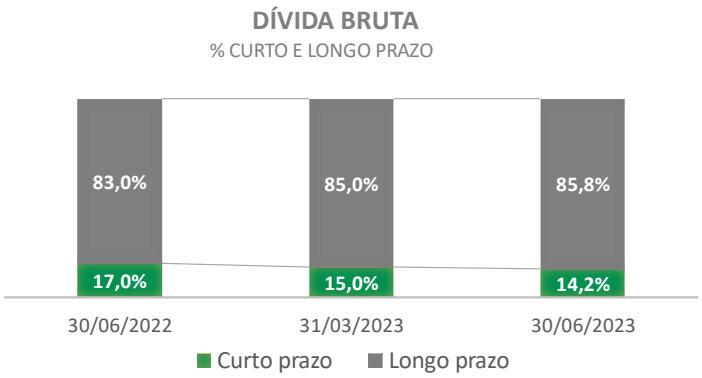
## Resultado líquido

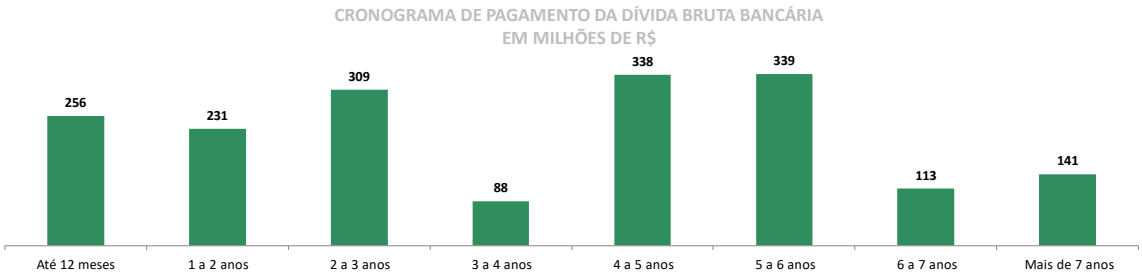
A CMAA registrou prejuízo líquido de R$ 35,7 milhões no primeiro trimestre da safra 2023/2024, resultado 7,0% inferior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida foi negativa em 6,7%, redução de

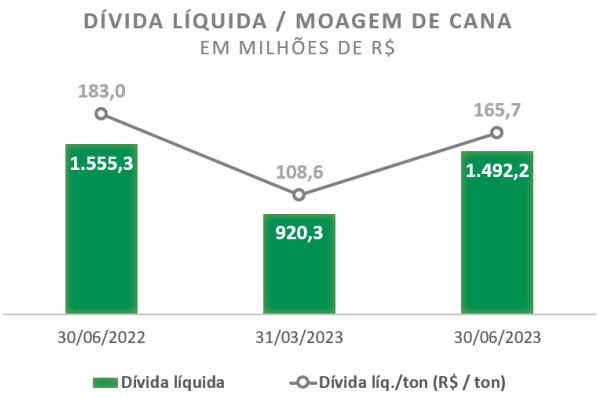
0,6 p.p. frente a margem negativa de 6,1% apresentada no 1T23. Trata-se de um prejuízo temporal que tende a se ajustar ao longo da safra com a evolução da moagem e maiores volumes de vendas dos produtos até o final do exercício.

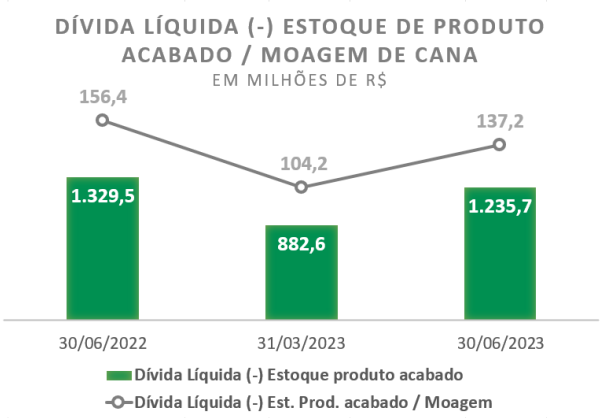
## Endividamento bancário

O endividamento bruto atingiu o montante de R$ 1,8 bilhão no encerramento do primeiro trimestre da safra 2023/2024, aumento de 5,7% em relação a março 2023. Considerando disponibilidade e equivalentes de caixa de R$ 323,1 milhões no trimestre, a dívida líquida atingiu o montante de R$ 1,5 bilhão ao final de 30 de junho 2023, 4,1% menor que o registrado em 30 de junho de 2022, devido as maiores disponibilidades no período.



A CMAA possui uma Política de hedge em relação à exposição cambial, para que decisões mais eficientes possam ser tomadas frente às incertezas do mercado. Como parte de sua Política de Gestão de Risco, a Companhia adota as seguintes regras:

Endividamento de Curto Prazo: 1) Exposição zero; 2) Obrigatoriedade de hedge; 3) Possibilidade de Boleta Interna; 4) Instrumentos Derivativos Hedge/Swap.

Endividamento de Longo Prazo: 1) Exposição limite aprovado pelo acionista de US$ 30 milhões; 2) Limitado a 20% do endividamento, 3) Duração superior a 12 meses. Acima desses limites obrigatoriedade de hedge.

Para captações de dívidas originalmente em dólar, a proteção para a volatilidade cambial (hedge/swap) é contratada na mesma data das respectivas captações. Além disso, a CMAA possui instrumentos de proteção (Swap) de taxas de juros das suas principais dívidas (CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio).

A Gestão de Risco da Companhia possui desdobramento entre empréstimos negociados em diferentes indexadores, parcialmente segurados pelo IPCA e pelo CDI. Como essas operações de swap de taxa de juros são executadas por meios distintos da operação original, mensurados ao valor justo e que produzem efeitos no resultado da Companhia de acordo com a variação desse valor justo e calculados baseados nas curvas futuras dos indexadores, elas se tornam totalmente efetivas apenas no momento da liquidação financeira, quando o efeito acumulado no resultado refletirá o resultado real de proteção da operação. Portanto, os lucros e/ou perdas desses instrumentos de swap requerem análise específica para entender melhor a responsabilidade real da Companhia.

## Anexo I – DRE (consolidado contábil)

valores em milhões de Reais

| Demonstração de resultados | 30/06/2023 | 30/06/2022 | Δ% |
|---|---|---|---|
| **Receita operacional líquida** | **534,1** | **542,5** | **-1,6%** |
| **Custo das vendas e serviços** | **-405,6** | **-399,5** | **1,5%** |
| **Lucro bruto** | **128,4** | **143,1** | **-10,2%** |
| **Despesas operacionais** | **-68,1** | **-46,8** | **45,5%** |
| Despesas com vendas | -46,5 | -34,9 | 33,2% |
| Despesas administrativas | -17,0 | -14,5 | 17,2% |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | -5,2 | 2,5 | -308,0% |
| Resultado de equivalência patrimonial | 0,5 | 0,2 | 150,0% |
| **Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos** | **60,4** | **96,3** | **-37,3%** |
| **(Despesas) Rceitas financeiras líquidas** | **-86,2** | **-103,9** | **-17,0%** |
| Despesas financeiras | -119,8 | -156,8 | 23,6% |
| Receitas financeiras | 33,6 | 52,9 | -36,5% |
| **Resultado antes dos impostos** | **-25,9** | **-7,6** | **240,2%** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | -1,2 | -15,5 | NA |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | -8,6 | -10,2 | -16,2% |
| **Lucro líquido do período** | **-35,6** | **-33,3** | **7,0%** |

# Anexo II – Balanço Patrimonial (consolidado contábil)

valores em milhares de R$

| Balanço Patrimonial - Ativo | 30/06/2023 | 31/03/2023 | Δ% |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 320.646 | 794.555 | -59,6% |
| Aplicações financeiras | 2.470 | 2.956 | -16,4% |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 166.077 | 28.537 | 482,0% |
| Arrendamentos a receber | 80.537 | 79.426 | 1,4% |
| Estoques | 379.216 | 125.907 | 201,2% |
| Ativo biológico | 283.069 | 317.322 | -10,8% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 146.370 | 152.489 | -4,0% |
| Adiantamento a fornecedores e outros ativos | 50.093 | 16.355 | 206,3% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 58.162 | 70.958 | -18,0% |
| | | | |
| **Total do ativo circulante** | **1.486.639** | **1.588.505** | **-6,4%** |
| | | | |
| **Ativo não circulante** | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | - |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 11.584 | 11.330 | 2,2% |
| Arrendamentos a receber | 387.874 | 412.455 | -6,0% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 25.591 | 26.282 | -2,6% |
| Depósitos judiciais | 1.045 | 1.136 | -8,0% |
| Adiantamento a fornecedores e outros ativos | 88 | 0 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 48.616 | 95.832 | -49,3% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 177.693 | 214.984 | -17,3% |
| Investimentos | 12.485 | 11.105 | 12,4% |
| Imobilizado | 1.475.998 | 1.486.089 | -0,7% |
| Intangível | 5.271 | 5.455 | -3,4% |
| Direito de uso | 1.095.452 | 1.086.123 | 0,9% |
| | | | |
| **Total do ativo não circulante** | **3.241.699** | **3.350.791** | **-3,3%** |
| | | | |
| **Total do ativo** | **4.728.338** | **4.939.296** | **-4,3%** |

| Balanço Patrimonial - Passivo | 30/06/2023 | 31/03/2023 | Δ% |
|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos | 257.644 | 257.835 | -0,1% |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 278.120 | 257.058 | 8,2% |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | 251.262 | 292.469 | -14,1% |
| Adiantamento de clientes | 50.947 | 27.063 | 88,3% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 125.124 | 306.782 | -59,2% |
| Provisões e encargos trabalhistas | 70.020 | 59.233 | 18,2% |
| Obrigações fiscais | 16.458 | 14.382 | 14,4% |
| Outros passivos | 829 | 799 | 3,8% |
| | | | |
| **Total do passivo circulante** | **1.050.403** | **1.215.621** | **-13,6%** |
| | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.557.720 | 1.459.935 | 6,7% |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 569 | 17.693 | -96,8% |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | 1.300.481 | 1.273.703 | 2,1% |
| Adiantamento de clientes | 250.365 | 350.677 | - |
| Provisões para demandas judiciais | 827 | 712 | 16,1% |
| Empréstimos com partes relacionadas | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12.099 | 24.437 | -50,5% |
| Provisão para perda em investimentos | - | - | - |
| | | | |
| **Total do passivo não circulante** | **3.122.059** | **3.127.914** | **-0,2%** |
| | | | |
| **Patrimônio líquido** | | | |
| Capital social | 503.892 | 503.892 | 0,0% |
| Reserva de capital | 4.164 | 4.164 | 0,0% |
| Reservas de lucros | 150.291 | 210.291 | -28,5% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | -66.822 | -122.586 | -45,5% |
| Lucros (prejuízos) acumulados | -35.650 | 0 | NA |
| | | | |
| **Total do patrimônio líquido** | **555.875** | **595.761** | **-6,7%** |
| **Total do passivo** | **4.172.463** | **4.343.535** | **-3,9%** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **4.728.338** | **4.939.296** | **-4,3%** |

*Disclamer*

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados. A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas por auditores independentes para fins de decisão ou para qualquer outra finalidade.